

Gerindo e Protegendo a nossa Floresta - GPFloresta

d) Memória Descritiva

i) Descrição sumária do projecto;

O projecto **GPFloresta** – “Gerindo e Protegendo a nossa Floresta” é promovido pelo CCVFloresta - um Centro Interactivo de Ciência (CIC) pertencente à rede nacional de Centros Ciência Viva.

Com o projecto **GPFloresta**, o CCVFloresta – enquanto laboratório experimental -, propõe a dinamização de ações e a construção de ferramentas eficazes para imersão da comunidade nas competências necessárias a uma ação eficaz e informada em caso de incêndio florestal. Promovendo a aquisição quer de competências de ação em caso de incêndio florestal quer de competências de prevenção e ação após um incêndio florestal, estamos a promover o emergente aumento de literacia de cada cidadão relativamente ao seu papel face a uma das catástrofes da actualidade: o fugaz desaparecimento da nossa mancha florestal.

Este projecto faz especial sentido dada a localização geográfica do CCVFloresta: no coração da Zona do Pinhal Interior Sul, pertencente ao distrito de Castelo Branco, concelho de Proença-a-Nova. O próprio tema deste CIC não poderia ser outro senão "A Floresta" dada a densidade florestal do concelho de Proença-a-Nova: 80.7%, correspondente a uma área de 319,2 km².

Mais, os *core values* do CCVFloresta decorrem da concepção da Floresta como fonte de conhecimento, sensibilizando cada visitante para a sua Riqueza, Diversidade e Resiliência e sublinhando a necessidade de atualização contínua do conhecimento científico para uma gestão eficaz do meio ambiente, bem como a sua valorização como um elemento central da cultura científica contemporânea.

As ações resultantes deste projecto irão capacitar alunos, docentes e a população em geral, desenvolvendo o SABER FAZER, imergindo-os nas competências essenciais rumo a uma ação informada de prevenção e ação em caso de incêndio florestal. As ações dinamizadas no âmbito deste projecto terão como foco a criação de novos espaços e a concepção de novos módulos interactivos para a exposição permanente do CCVFloresta - (dos quais destacamos a recuperação e conversão em mini-auditório / sala de formação de uma carrinha pronto-socorro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, AHBVPaN) de forma a aumentar a literacia de cada visitante -, cobrindo as tipologias e objectivos definidos seguindo os três pilares essenciais: “Descarbonizar a sociedade”, “Tornar a economia circular” e “Valorizar o território”. A execução deste projecto consolidará o conhecimento existente e promoverá a aquisição de novos conhecimentos / competências quer sobre o nosso património territorial material (sobre a nossa Floresta), quer sobre a responsabilidade de cada um na sua manutenção e ação em caso de incêndio. Ficando as ações decorrentes do projecto **GPFloresta** em permanência no CCVFloresta, é garantida a continuidade deste projecto.

ii) Objetivos principais;

O projeto **GPFloresta** dirige-se a alunos e professores das escolas do pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Proença-a-Nova e concelhos do Pinhal Interior - como laboratório experimental -, e a toda a comunidade do CCVFloresta: ao público em geral, comunidade científica, docentes e alunos de todo o país e restantes níveis de ensino, famílias que visitam o CCVFloresta, técnicos de Educação Ambiental e a partes interessadas. Este projecto surge como um contributo válido,

importante e necessário para a consciencialização, aquisição de competências e mudança de atitude da comunidade sobre a importância do papel de cada cidadão na prevenção e combate aos incêndios florestais.

Todas estas medidas contribuem para a prossecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, adoptada ao nível das Nações Unidas, em Setembro de 2015, privilegiando os domínios ambientais: «6. Água potável e saneamento», «11. Cidades e Comunidades Sustentáveis», «13. Acção Climática» e «15. Proteger a Vida Terrestre».

Damos, com este projecto, seguimento à Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020), designadamente aos princípios orientadores e aos eixos temáticos: Valorizar o Território e Tornar a Economia Circular e ao Plano de Acção para a Economia Circular (PAEC), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 190 - A/2017, de 11 de Dezembro e ao “Projeto-Piloto: Educação para a Sustentabilidade”, medida 8.3.4 do P.R.P.I..

Conscientes de que o impacto das actividades humanas sobre os ecossistemas florestais é devastador, conscientes das calamidades que enfrentamos nos últimos anos e de forma a travar “este ciclo”, urgem ações de sensibilização-acção como a que nos propomos. A mudança de atitude começa com a tomada de consciência, com a formação/informação e aquisição de competências rumo à adopção de uma cidadania mais activa e inclusiva, promovendo processos de alteração de comportamentos.

Os temas em destaque nesta proposta estão de acordo com os três pilares essenciais da ENEA2020 em particular o pilar “Valorizar o território”, contribuindo assim para levar a bom porto as medidas #3 (modernizar os EqEA, em termos didáticos e alinhamento com os eixos temáticos da ENEA2020), #4 (envolvimento dos cidadãos no seu km² de ação), #5, #8, #9, #10, #11, #12, #15 e #16 e da medida 8.3.4 do PRPI. Através das ações dinamizadas no âmbito deste projecto, será dado um passo importante rumo ao cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal, relativamente à sustentabilidade, destacando os seguintes Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: #4, #6, #11, #13 e #15.

Mais, o projecto GPFloresta, enquanto laboratório natural experimental, irá contribuir para uma cidadania activa no domínio do desenvolvimento sustentável - a nível pessoal e territorial - e para a construção de uma sociedade mais “verde”, em que cada cidadão contribua activamente para a sua proteção e para a proteção e recuperação da nossa Floresta.

O CCVFloresta vai ao encontro das necessidades da comunidade em termos de desenvolvimento de competências. Serão concebidos materiais didáticos (que irão ficar em permanência na nossa exposição interactiva sobre a Floresta) e será recuperada uma carrinha-museu de pronto-socorro da AHBVPaN - cedida em protocolo pela AHBVPaN -, que será convertida em mini-auditório / sala de formação, tornando-se num palco privilegiado para a dinamização de actividades de sensibilização-ação: horas de conto, formações e projecção de filmes, documentários..., promovendo assim a emergente formação da comunidade relativamente à acção face a esta calamidade. Surgem assim os seguintes objectivos específicos:

1. Recuperar uma carrinha-museu de pronto socorro (da marca Bedford, Modelo J2LZ2-3632m.1961, adquirida em 1961 pela AHBVPaN, que tendo servido durante vários anos como carro de combate a incêndios florestais, actualmente se encontra fora de serviço), transformando-a em mini-auditório/sala de formação (onde poderão decorrer horas de conto, formações e ser projectados filmes / documentários sobre a temática da prevenção e ação durante e após um incêndio florestal).
2. Conceber e expor infografias e módulos interactivos (para a exposição permanente do CCVFloresta) sobre a temática dos incêndios florestais (incluindo um sistema com uma mangueira idêntica às usadas nos carros de bombeiros e que poderá ser usada pelos visitantes. De referir que a água usada nesta mangueira será a de um depósito de recolha de água da chuva).
3. Contribuir activamente para um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à valorização dos recursos florestais (através da ida de cientistas a escolas).

4. Fomentar a criação de valor, políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos.

iii) Equipa técnica;

Desde a abertura do CCV Floresta, há mais de 10 anos, que a Educação Ambiental, a sustentabilidade e a sensibilização para uma gestão eficaz do território são uma constante no nosso programa. Todas as nossas actividades (exposições interactivas sobre a Floresta e demais actividades “mãos na massa”); cursos, cafés de ciência e demais eventos (“Os incêndios e a desertificação de Portugal Florestal”, “Recuperação Paisagística das Áreas Ardidas”, “Uma Perspetiva da Ciência Perante a Tragédia dos Incêndios”, ...) e serviços (análise de vinhos, azeite, solo e leite) são realizados em colaboração com a comunidade, escolas, institutos, universidades, associações e investigadores / cientistas, rumo a uma Educação Ambiental *hands-on, hearts-on, minds-on!*

A temática dos incêndios florestais e os seus efeitos na Floresta estão presentes tanto na nossa exposição permanente interactiva (onde temos uma sala com experiências que incidem sobre esta temática), como nas actividades que dinamizamos para escolas, em que salientamos as actividades: Bravos do Quartel (uma parceria com os Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, em que os alunos se equipam como verdadeiros bombeiros e aprendem como é o seu dia-a-dia) e Guardiões da Floresta (uma parceria com a Associação de Produtores Florestais e Agrícolas do concelho de Proença-a-Nova, em os alunos ficam a saber que medidas adotar na limpeza e protecção da Floresta).

A equipa do CCV Floresta tem uma vasta experiência na organização e dinamização de actividades de sensibilização ambiental e promoção da cultura científica e tecnológica.

Esta proposta surge da consciência de que a Educação Ambiental é um processo contínuo e transversal. Ao propor estas acções, ao reconhecer e expor esta necessidade - face às tragédias que anualmente se têm vindo a repetir -, estamos nós próprios a evoluir. Também nós aprendemos durante estes “quase 11 anos” e queremos que estas novas valências, como laboratório experimental, ajudem a comunidade a SABER FAZER, a adquirir novas competências.

Nome	Género	Experiência	Formação académica

<p>Edite Fernandes</p>	<p>Feminino</p>	<p>Trabalho de inventário florestal no Concelho de Oleiros, Gestão técnica e económica da Associação de Produtores Florestais e Agrícolas do Concelho de Proença-a-Nova. Elaboração de projectos florestais, agrícolas, cinegéticos, divulgação e comunicação de ciência. Elaboração e acompanhamento dos planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município de Proença-a-Nova [2005 - 2008]. Elaboração de candidaturas e gestão de equipas de sapadores florestais. Preparação de atividades. Conceção e produção de equipamentos e módulos. Dinamização de oficinas temáticas. Organização de exposições temporárias. Colaboração especial na edição do Livro "BioAromas à Mesa". Organização e dinamização de ações ciência viva no verão. Organização dos concursos das BGCT. Organização de ações educativas sobre ambiente nas escolas do 1º e 2º Ciclo. Coordenadora científica e pedagógica do CCVfloresta [2008 - ...]. Actualmente Directora executiva no CCVFloresta.</p>	<p>Licenciatura (pré Bolonha) em Engenharia Florestal – ESACB</p> <p>Pós Graduação em sustentabilidade dos recursos florestais ESACB</p> <p>Formadora Pedagógica Creditada pelo IEFP</p>
<p>Nádia Máximo Jordão</p>	<p>Feminino</p>	<p>Comunicadora e Divulgadora de Ciência. Tem colaborado activamente em várias tarefas inerentes ao funcionamento de Centros Interactivos de Ciência (concepção de exposições interactivas, implementação de exposições interactivas, estudos baseados na interação entre os visitantes e as experiências interactivas, concepção e dinamização de workshops científicos, formação acreditada de professores, ações ciência viva no verão, candidaturas a projectos ...). BGCT, Exploratório - CCViva de Coimbra [2009 - 2014]. Escola da Água - Centro de Interpretação, Serra de Sicó [2015]. Formadora UFCD Química Ambiental, Inovinter [2015]. BGCT, CCVFloresta [2015 - ...].</p>	<p>Licenciatura (pré Bolonha) em Química Industrial (UC)</p> <p>Mestrado em educação e sociedade do conhecimento (UC)</p> <p>Formadora Pedagógica Creditada pelo IEFP e pelo CCPFC</p>

Marta Palhim	Feminino	<p>Comunicadora e Divulgadora de Ciência, professora, gestora de formação e coordenadora pedagógica.</p> <p>Monitora no CCV Floresta desde setembro de 2015.</p> <p>Tem colaborado ativamente em várias tarefas inerentes ao funcionamento deste Centro Interativo de Ciência (concepção e dinamização de workshops científicos, Cafés de Ciência, saídas de campo; dinamização e desenvolvimento de atividades de ciência para grupos escolares e público em geral; desenvolvimento e montagem de exposições; organização e dinamização de ações Ciência Viva no Verão).</p>	<p>Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação (UAb)</p> <p>Licenciatura (pré Bolonha) em Ensino de Biologia e Geologia (UAIG)</p> <p>Certificado de Competências Pedagógicas</p> <p>Curso de Gestor de Formação (130H)</p>
Nuno Pequito	Masculino	<p>Comunicador e Divulgador de Ciência. Monitor no Centro Ciência Viva da Floresta desde 2007. Tem concebido e dinamizado workshops, visitas guiadas e outros projetos na área da Educação Ambiental. Interesse particular na Gestão e Valorização de Resíduos, Compostagem Doméstica e Vermicompostagem.</p>	<p>Frequência do 4º Ano de Engenharia de Produção Animal (Escola Superior Agrária do IPCB)</p>
Cláudia Henriques	Feminino	<p>Monitora no Centro Ciência Viva da Floresta desde junho de 2007, tendo colaborado ativamente em várias tarefas inerentes ao funcionamento do CCV Floresta, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas à exposição permanente e exposições temporárias do CCV Floresta. - Atividades para grupos escolares (da semente à árvore; minhocário, os segredos da clonagem, os fungos da nossa floresta, Jardim de aromáticas, herbário, A Idade e altura das árvores, compostagem, Bravos do Quartel, Guardiões da Floresta, entre outras). - Atividades nos programas de férias. - Atividades Ciência Viva no Verão (Conhecer as árvores, Conhecer as plantas aromáticas do CCV Floresta). - Colaboração na organização de oficinas/workshops. 	<p>Licenciatura em Engenharia Agronómica</p> <p>Curso de Horticultura</p> <p>Formação Pedagógica Inicial de Formadores</p> <p>Curso Distribuição Comercialização e Aplicação de produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Curso de Formação de Animadores Científicos da Science4you</p>
Catarina Antunes	Feminino	<p>Estágio profissional CCV Floresta [2008-2009]</p> <p>BGCT, CCV Floresta [2010 - ...].</p> <p>Tem colaborado activamente em várias tarefas inerentes ao funcionamento deste Centro Interactivo de Ciência (concepção e dinamização de workshops científicos,</p>	<p>Licenciatura (pré-Bolonha) em Química (UC)</p> <p>Formadora Pedagógica</p> <p>Creditada pelo IEFP</p> <p>Curso de Formação de Animadores Científicos da Science4you</p>

		...). OU Comunicador e divulgador de ciência. Monitora no CCVFloresta desde dezembro de 2008. Tem colaborado ativamente em várias tarefas inerentes ao funcionamento do CCVFloresta (concepção e dinamização de workshops científicos na área da Educação Ambiental)	OU -Licenciatura em Química (pré processo de Bolonha) -Formação de animador científico -Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formadores -Curso de Primeiros socorros - Micologia
Victor Bairrada	Masculino	Operador de laboratório na área industrial dos aglomerados de madeira Professor do ensino básico 1º 2º e 3º ciclos: 1.º Ciclo: Educação Básica e AECs Ciência Viva 2º Ciclo: Educação Visual e Tecnológica; Área Projecto; Formação Cívica 3º Ciclo: Educação Tecnológica; Educação Visual; Trabalhos Oficiais; CEF Realização de Ações de Formação para docentes e não docentes Comunicador de Ciência Coordenador no CCVFloresta desde Setembro de 2005	Licenciatura (pré-Bolonha) professores do ensino básico - ESECB Pós graduação em comunicação e educação em ciência - UA Formador Pedagógico Creditado pelo CCPFC
Miguel Manso	Masculino	Controlador de Produção Monitor no CCVFloresta desde Outubro de 2013 Tem colaborado activamente em várias tarefas inerentes ao funcionamento deste Centro Interactivo de Ciência (concepção e dinamização de workshops científicos, ...).	Licenciatura (pré-Bolonha) em Animação Cultural ESECB
Carla Laia	Feminino	Monitora no CCVFloresta desde Junho 2007 Curso de Segurança no Trabalho – Avaliação e Controlo de Riscos, promovido pela NERCAB (50h). Curso de Higiene e Segurança Alimentar, promovido pela NERCAB (25h). Palestra“ A Protecção Civil e as Técnicas de Primeiros Socorros – Os Gestos que Salvam”pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco, Auditório do Centro Ciência Viva da Floresta, Proença-a-Nova, Abril de 2008.	Licenciatura em Engenharia Mecânica (a concluir), CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE FORMADORES, pelo Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA), de 3 de Outubro a 21 de Dezembro de 2005.

Adriana Lourenço	Feminino	Comunicadora e divulgadora de Ciência – Monitora no Centro Ciência Viva em Proença-a-Nova desde janeiro de 2015. Colaboração em várias tarefas inerentes ao funcionamento do CCV Floresta – realização de atividades, participação em feiras e mostras de ciência, oficinas (ex.: Entomologia Forense – Oficina; Enologia) Orientação e realização de ação no âmbito da Ciência Viva no Verão – “As árvores da Nossa Floresta”.	Licenciatura em Publicidade e Relações Públicas, pela ESEViseu Pós graduação em Marketing, pela ESEViseu
Sónia Tomé	Feminino	Docente em mobilidade estatutária desde o ano 2010-11 no CCV Floresta. Responsável pela produção gráfica do material de divulgação e suas atividades, pela gestão e divulgação nas redes sociais, agenda municipal, imprensa regional e outras publicações nacionais, trabalhando em articulação com o gabinete de imagem do Município. Preparação de atividades. Conceção e produção de equipamentos e módulos. Dinamização de oficinas temáticas. Organização de exposições temporárias. Colaboração especial na edição do Livro “BioAromas à Mesa”.	Licenciatura (pré-Bolonha) em professores do ensino básico variante em Educação Visual e Tecnológica

iv) Abordagem;

O projecto **GP Floresta** resulta da tomada de consciência da equipa do CCV Floresta relativamente à importância de reconhecer e agir sobre os riscos que ameaçam o nosso património territorial material florestal.

Surge assim uma janela de oportunidade para colmatar a lacuna que existe na comunidade entre o SABER e o SABER FAZER. Neste sentido, entendemos como SABER FAZER: a aquisição de competências de reconhecimento das medidas a tomar, numa floresta, para prevenir uma eventual progressão descontrolada / desenfreada dos incêndios florestais; a aquisição de competências inerentes / associadas à forma correcta de agir face a um incêndio florestal; a aquisição de competências relacionadas com as medidas a tomar após a eventual ocorrência de um incêndio florestal, conduzindo a uma cidadania mais activa e inclusiva, promovendo processos de alteração de comportamentos.

Estas acções vão incidir na valorização do território, no desenvolvimento de uma economia circular e na descarbonização da sociedade, aliando o conhecimento científico a acções práticas não-formais, sempre em estreita ligação com a comunidade do Pinhal Interior, no espírito de partilha e criação de sinergias característico da nossa sociedade em rede.

As acções irão começar com a requalificação e conversão em mini-auditório/sala de formação de um carro-museu de pronto-socorro da AHBV PaN (a viatura em questão foi adquirida em 1961 e posteriormente convertida em pronto-socorro, estando parada desde 1998) e com a identificação

das medidas a tomar antes, durante e depois de um incêndio florestal, ao mesmo tempo que se concebem módulos interactivos para a exposição permanente do CCVFloresta.

O que distingue este projecto dos já existentes, dos resultantes das sinergias/parcerias que já desenvolvemos com os Bombeiros Voluntários e Sapadores Florestais? Estas sinergias (que muito valorizamos e estamos determinados a manter) estão condicionadas à disponibilidade das equipas, cuja prioridade é a acção no terreno, vindo a vertente de sensibilização, de comunicação e divulgação para a comunidade, em segundo lugar. É aqui que entra o CCVFloresta, cuja função principal é a comunicação e divulgação de ciência com consequência. Propomos a revitalização de uma carrinha da AHBVPaN, que já não estando “no activo”, servirá como ponto de partida, como base para a transmissão de competências - de prevenção e acção em caso de incêndio florestal - a que nos propomos.

A história da carrinha a intervencionar prende-se com a história da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova (AHBVPaN): o chassis da carrinha (Bedford, Modelo J2LZ2-3632m.1961) foi importado em 1961, para carroçar em pronto socorro e em 1962 foi adquirida a sereia para o pronto socorro. Este (hoje carro-museu) esteve ao serviço da AHBVPaN durante vários anos. Em 1998, participou num desfile anual de carros de bombeiros antigos (nas Caldas da Rainha). Após este desfile, esteve, até 2003, numa garagem particular. Actualmente está no parque industrial do município de Proença-a-Nova, apresentando vários sinais de desgaste. O elevado simbolismo emocional que esta viatura tem quer para a AHBVPaN quer para a respectiva comunidade, são uma das razões que nos move a proceder à sua requalificação, acreditando que este elo emocional será uma importante mais-valia no sentido da imersão da comunidade nas competências essenciais à prevenção e combate a incêndios florestais. Mais, há a referir quer a localização privilegiada do CCVFloresta, na zona do Pinhal Interior Sul, quer o volume de visitantes que temos recebido: desde a abertura mais de 147 000 visitantes e mais de 7300 visitantes desde o início de 2018.

No sentido de chegar à comunidade, o projecto prevê também a ida de cientistas a escolas, para ações que irão incidir na gestão florestal e ação durante e após um incêndio florestal.

No final do projecto, a carrinha, as infografias, painéis e actividades interactivas ficam em permanência nas nossas instalações, acessíveis a todos os que nos visitem. Parte desta intervenção ficará ainda acessível a quem apenas circule pelo espaço exterior.

Conscientes de que existem muitas concepções erradas em torno dos ecossistemas florestais, que levam a práticas de gestão incorretas com graves consequências ambientais, este projecto apresenta-se, quer do ponto de vista pedagógico, quer do ponto de vista científico, um instrumento determinante para a consciencialização da comunidade, rumo a uma mudança de atitude, no sentido da revitalização e preservação destes ecossistemas que para além das funções educativa e de abrigo de biodiversidade, desempenham um importante papel societal como sumidouro de carbono.

O projecto **GPFloresta** resulta de um compromisso válido, importante e necessário rumo ao aumento da literacia da comunidade acerca da importância dos ecossistemas florestais. No âmbito deste projecto, serão desenvolvidas ações de acordo com as tipologias da ENEA 2020, que terão um importante papel societal ao promover uma sociedade assente no desenvolvimento sustentável e de baixo carbono, com foco na valorização e proteção do território e dos recursos naturais, na linha dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Seguindo as medidas da ENEA 2020, o projecto **GPFloresta** promove a modernização de EqEA, em termos didáticos e alinhamento com os Eixos Temáticos da ENEA 2020, ao recuperar (e integrar na nossa exposição permanente) uma viatura-museu de combate a incêndios florestais (#3), o envolvimento dos cidadãos no seu km² de ação, ao criar (na zona do Pinhal Interior, uma zona anualmente bastante fustigada pelos incêndios florestais) equipamentos e condições que conduzam a uma alteração de comportamentos efectiva e orientada para a prossecução dos três pilares da política ambiental já referidos (#4), a valorização do voluntariado ambiental, ao promover ações de sensibilização-ação (#5), a formação contínua específica em EA para docentes, ao levar cientistas a escolas do Pinhal Interior (#8), a formação interna da equipa do

CCV Floresta no domínio do Ambiente e sustentabilidade (#9), a criação de materiais informativos promove campanhas de comunicação e sensibilização (#10), fomentamos e apoiamos a criação de materiais didáticos e informativos relativos às questões ambientais, ao recuperar (e integrar na nossa exposição permanente) uma viatura-museu de combate a incêndios florestais e ao conceber atividades interativas sobre esta temática (#11), promovemos o desenvolvimento de projectos para práticas de cidadania participativa (#12) e a participação pública, ficando as ações decorrentes deste projecto em permanência na nossa exposição interactiva (#15). A ida de cientistas a escolas promove também a reflexão e o debate (#16) das temáticas desenvolvidas sobre gestão florestal e ação em caso de incêndio.

As ações decorrentes deste projecto serão um passo válido, importante e necessário para a prossecução da medida 8.3.4 do PRPI, ao promover o diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente, o uso eficiente de recursos, e o ordenamento do território (através da ida de cientistas a escolas do Pinhal Interior), ao promover a informação e o conhecimento dos cidadãos, sensibilizando-os e capacitando-os para a adoção de práticas mais sustentáveis, fomentando programas de educação-ação tendentes à melhoria do desempenho ambiental (ao completar a nossa exposição permanente com mais valências interactivas de sensibilização no sentido de proteção da floresta e combate a incêndios florestais). Propomo-nos assim aumentar a capacitação e informação da população desta zona de baixa densidade populacional, agentes económicos, decisores e técnicos da administração regional e local, fomentando políticas e práticas ambientais mais sustentáveis, promovendo a alteração de comportamentos, individuais e coletivos e permitindo repensar e reequilibrar a nossa forma de agir.

As acções propostas no âmbito deste projecto abordam os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, <https://www.ods.pt/objectivos>), mais concretamente: o ODS6 (Água potável e saneamento) através das acções de sensibilização ambiental; o ODS11 (Cidades e comunidades sustentáveis) ao “fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo”, e “proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência”; o ODS13 (Acção climática), ao “reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países” e “melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas” e o ODS15 (Proteger a vida terrestre), ao “tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas”.

O projecto **GP Floresta** vai ainda ao encontro do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas, ao promover a educação, a formação, a sensibilização ambiental e a participação pública.

Surgem assim as seguintes tarefas / actividades / acções:

Acção	Sinopse
A1 Recuperação e conversão em mini-auditório/sala de formação de uma viatura-museu da AHBVPaN “Bedford Pronto-Socorro”	Será criada uma valência / mini-auditório / sala de formação, que permitirá adquirir competências de acção/SABER FAZER em caso de incêndio florestal. Esta acção terá como base a recuperação e conversão em mini-auditório/sala de formação de um carro-museu de bombeiros (carrinha Bedford, Modelo J2LZ2-3632m.1961) que já não está “no activo”, onde irão

	decorrer “horas do conto com Ciência” e serão projectados filmes/documentários e parte da actividade dos nosso guia de programas escolares “Bravos do Quartel”.
B1 Actividade interactiva “Como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal”	À imagem de um folheto gigante, serão criadas (num suporte vertical), uma série de perguntas/respostas sobre a forma como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal. As respostas a estas questões, não estando imediatamente visíveis, estarão acessíveis ao visitante (através de um mecanismo que passará por levantar ou fazer deslizar a pergunta). Nos casos em que se justificar, está prevista a existência de nichos com dados estatísticos / materiais / equipamentos usados no combate a incêndios florestais.
B2 Actividade interactiva "A Flora explora... formas de proteger e combater os incêndios na Floresta"	Concepção de uma história e de um livro gigante, cheio de cores, sons, aromas e surpresas, que terá a Flora (a nossa mascote) como protagonista e no qual poderão descobrir como proteger a Floresta dos incêndios florestais e como agir durante e depois de um incêndio florestal.
B3 Actividade interactiva “Bombeiro por uma hora”	Será criado um sistema / módulo interactivo com uma mangueira idêntica às usadas nos carros de bombeiros e que poderá ser usada pelos visitantes/grupos escolares. Os grupos escolares inseridos nesta actividade (Pré-escolar e 1º ciclo) equipam-se como um verdadeiro bombeiro (capacete e fato). De referir que a água usada nesta mangueira será a de um depósito de recolha de água da chuva, a adquirir e colocar no telhado do edifício. Existirá também um cenário associado a esta actividade.
C1 Ida de cientistas às escolas do Pinhal Interior	Será promovido, de forma não formal, o diálogo entre investigadores especialistas nestas áreas, alunos e professores de escolas da zona do Pinhal Interior.
C2 Formação interna da equipa do CCVFloresta	Será garantida a formação interna da equipa do CCVFloresta, uma equipa multidisciplinar e altamente qualificada e motivada.
C3 Página web do projecto, rádio, agenda municipal e redes sociais	Será criada uma página web no site do CCVFloresta e em redes sociais (ex. Instagram, Facebook, Twitter). Na página web do CCVFloresta será criado um directório de conteúdos sobre este tema, que poderá ser consultado de forma livre e pública.

v. **Potenciais impactos de médio e curto prazo do projecto;**

A avaliação do projecto será levada a cabo através da constante monitorização das acções realizadas e do público envolvido. Para além do público alcançado on-line (20 000 pessoas), o projecto será divulgado através dos nossos visitantes (desde o início de 2018 tivemos mais de 7300 visitantes e mais de 147 000 desde a abertura ao público, em 2007).

Tipologia	Acção	Indicadores	Participação
A1	Recuperação e conversão em mini-auditório/sala de formação de viatura-museu (carrinha Bedford, Modelo J2LZ2-3632m.1961) da AHBVPaN “Bedford Pronto-Socorro”	Nº materiais	1 espaço interactivo (mini-auditório / sala de formação)
B1	Actividade interactiva “Como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal”	Nº materiais	1 módulo interactivo
B2	Actividade interactiva "A Flora explora... formas de proteger e combater os incêndios na Floresta"	Nº materiais	1 módulo / livro interactivo
B3	Actividade interactiva “Bombeiro por uma hora”	Nº materiais	1 módulo interactivo
C1	Ida de cientistas às escolas do Pinhal Interior	Nº de eventos	3
C2	Formação interna da equipa do CCVFloresta	Nº de participantes	13
C3	Página web do projecto, rádio, agenda municipal e redes sociais	Alcance (nº pessoas)	30 000

vi) Sustentabilidade;

Após a vigência do projecto **GPFloresta**, a continuidade será garantida através da permanência das actividades interactivas “Bedford Pronto-Socorro”, “Como agir: antes, durante e depois de um incêndio florestal”, “A Flora explora... formas de proteger e combater os incêndios na Floresta” e “Bombeiro por uma hora” na nossa exposição permanente, acessíveis à nossa comunidade e da formação prévia da equipa. Em mais pormenor, podem ser considerados os seguintes factores:

SOCIETAL: A contínua sensibilização decorrente da interacção do público com os espaços e actividades interactivas irá conduzir a uma mudança de comportamentos na comunidade, que estará mais informada, desperta e motivada no sentido de ter um papel activo quer na prevenção de incêndios florestais, quer na necessária ação informada durante e depois da catástrofe.

AMBIENTAL: O CCVFloresta localiza-se na Zona do Pinhal Interior Sul. Para chegar ao CCVFloresta, é necessário percorrer/atravesar uma das maiores manchas florestais nacionais. Pretendemos sensibilizar cada visitante, levá-los a agir de forma consciente e informada, no sentido da preservação desta riqueza.

ECONÓMICO: As despesas relativas à produção e replicação de materiais terão lugar apenas durante a vigência do projecto (concepção e construção de actividades interactivas, painéis e infografias e requalificação de espaços).

vii) Disseminação;

Página web do projecto, rádio, jornais, agenda municipal e redes sociais.